

## **EXPERIMENTAÇÃO DE TRIGO EM PLANTIO ANTECIPADO NO RIO GRANDE DO SUL, EM SANTA CATARINA E NO CENTRO-SUL DO PARANÁ, EM 2003**

Del Duca, L. de J. A.<sup>1</sup>; Dalla Lana, B.<sup>2</sup>; Cunha, G. R.<sup>1</sup>; Guarienti, E. M.<sup>1</sup>; Miranda, M. Z.<sup>1</sup>; Só e Silva, M.<sup>1</sup>; Costamilan, L. M.<sup>1</sup>; Chaves, M. S.<sup>1</sup>; Lima, M. I. P. M.<sup>1</sup>

Na tentativa de diminuir riscos decorrentes do ambiente muito variável da região tritícola sul-brasileira, a diversificação de épocas de plantio e de cultivares é prática recomendada pela Comissão Sul-brasileira de Pesquisa de Trigo. Além disso, a antecipação da semeadura pode potencializar maior rendimento de grãos, conforme tem sido observado em experimentação de épocas de semeadura no Rio Grande do Sul e no Paraná. Entretanto, como a quase totalidade dos trigos cultivados são precoces, essa tentativa de potencializar rendimento pela antecipação da semeadura conduziria a grande probabilidade de perdas por geada. Assim, procurando identificar genótipos com adaptação à semeadura antecipada, cobrindo o solo, otimizando o potencial de rendimento e com maiores chances de escapar de geadas, pelo subperíodo emergência-floração mais longo (ciclo tardio-precoces), foram testadas 23 linhagens de ciclo semitardio e 9 testemunhas de ciclos semitardio (BRS Figueira e BRS Umbu), médio (BRS 176, BRS 177, Rubi) e precoce (BR 23, BRS 179, CEP 24 e CEP 27). Os ensaios foram conduzidos em blocos casualizados, com três repetições, e parcelas de 5 m<sup>2</sup> em oito locais do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR). Os ensaios foram semeados antecipadamente às épocas recomendadas em Passo Fundo, em Tupanciretã, em Piratini e em Vacaria, no RS, em Abelardo Luz e em Campos Novos, em SC, e em Guarapuava e em Ponta Grossa, no PR. As comparações foram feitas com as duas testemunhas de ciclo semitardio (BRS Figueira e BRS Umbu), que apresentaram melhor produtividade média (3.876 kg/ha) entre as médias das testemunhas dos diferentes ciclos. Destacaram-se os genótipos, na média dos locais, PF 979002, BRS Umbu, PF 990452, PF 990423, BRS 176, PF 001146, PF 001165, PF 001161, PF 001162, PF 980408, PF 001178 e IPF 70872, com rendimento médio de 3.915 kg/ha a 4.640 kg/ha (1% a 20% acima da média geral de BRS Figueira e BRS Umbu). Rendimento mais elevado foi atingido em Piratini e em Ponta Grossa pelos genótipos BRS 176, BRS Figueira, BRS Umbu, Rubi, IPF 70872, PF 970285, PF 979002, PF 980376, PF 980408, PF 980417, PF 990452, PF 001161, PF 001162, PF 001165 e PF 001178, variando de 5.154 kg/ha a 7.057 kg/ha.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, 99001-970 Passo Fundo, RS.

<sup>2</sup> Pesquisador da Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa, 99025-130 Passo Fundo, RS.